

A COMERCIALIZAÇÃO DE INSUMOS PEDAGÓGICOS ÀS ESCOLAS PRIVADAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA: O CASO DA HOLDING ELEVA EDUCAÇÃO¹

Felipe Araujo

UNICAMP, Brasil – felipesaraujo.fsa@gmail.com

Theresa Adrião

UNICAMP/UNEMAT, Brasil – theadriao@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta resultados parciais de tese em andamento alinhada a uma pesquisa maior interinstitucional financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem como objetivo analisar a atuação da holding Eleva Educação na oferta de educação privada no Brasil. Neste texto destacamos alguns dos insumos curriculares comercializados pelo grupo.

Por insumos curriculares, entende-se o conjunto de artefatos produzidos com o intento de potencializar e auxiliar os processos de ensino e de aprendizagem (ADRIÃO, 2022). Destacam-se os livros didáticos, os chamados materiais pedagógicos, as apostilas e, mais recentemente, a gama de artefatos digitais que envolve o desenvolvimento e comercialização de aplicativos e programas de "gamificação" de conteúdos escolares.

Entendemos, com base em estudos anteriores (ADRIÃO & DOMICIANO, 2018; ADRIÃO, 2022) que a inserção e o crescimento de grupos privados como o Eleva relaciona-se ao processo de financeirização da economia.

Partimos do pressuposto teórico de que o processo de financeirização da economia é sistêmico e mundial, trata-se do modo de funcionamento atual do capitalismo global no qual a especulação passa a ter importante papel no processo, já que as decisões de compra de ativos são impulsionadas pela possibilidade de lucro na revenda (BASTOS, 2013). Segundo Adrião (2022), a financeirização apresenta intrínseca relação com a globalização da economia capitalista favorecendo a ampliação e a diversificação dos processos de privatização da educação.

¹ Pesquisa financiada com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - processos n°: 141100/2021-4 e 405647/2021-2.

Este texto é de abordagem qualitativa e de natureza metodológica exploratória, se utilizou da revisão bibliográfica e da análise documental em fontes primárias (busca sistemática em sites oficiais ou ligados à Eleva Educação) e secundárias (informações obtidas através de fontes jornalísticas especializadas no campo dos negócios e finanças e a literatura brasileira sobre o tema).

O COMÉRCIO NA EDUCAÇÃO BÁSICA PRIVADA

A holding Eleva Educação nasceu em 2013, fruto da fusão entre dois colégios da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro: Elite Rede de Ensino e o Pensi Colégio e Curso (ADRIÃO & DOMICIANO, 2018; ELEVA, 2022). Segundo Adrião (2022), a fusão foi conduzida pela Gera Capital, empresa brasileira gestora de recursos na modalidade *private equity* focada em investimentos de longo prazo com retornos atrativos (GERA, 2022). O seu principal investidor é o empresário Jorge Paulo Lemann, que detém 56% da empresa (SAMOR, 2020). O fundo conta com a participação da Warburg Pincus que em 2017, investiu cerca de R\$ 300 milhões (valor nominal) por 26% do negócio, outros 18% da holding estariam distribuídos entre gestores e donos de colégios (SAMOR, 2020). A seguir descrevemos quatro dos insumos pedagógicos comercializados pela holding.

Plataforma de Ensino Eleva

A Plataforma de ensino foi criada em 2013, trata-se de um conjunto de "produtos e serviços integrados e conteúdos de excelência" que são utilizados e comercializados por escolas próprias e parceiras (PLATAFORMA ELEVA, 2022). A proposta vendida pela Plataforma é de um currículo completo da educação infantil ao ensino médio com pré-vestibular, e encontra-se fundamentada em três pilares: habilidades acadêmicas; habilidades socioemocionais² e cidadania. São pilares que, segundo a Plataforma "potencializam" o projeto pedagógico da escola contratante. A Plataforma possui três frentes de atuação: material didático, tecnologia e gestão educacional, compondo o que temos designado como um verdadeiro "sistema de ensino". Até 2022, a Plataforma está presente em 23 estados (exceto Amazonas, Acre e Roraima) e no Distrito Federal,

² Sobre este tema sugerimos a leitura de Silva e Adrião (2021), disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/111567>.

utilizada por 480 escolas, 175 mil alunos e mais de 3.500 professores (PLATAFORMA ELEVA, 2022).

Laboratório Inteligência de Vida (LIV)

Criado pela holding em 2017, o Laboratório propõe um programa de educação socioemocional no qual os alunos são ensinados a lidar com os seus sentimentos e desenvolver habilidades para a vida. Os alunos são incentivados a ter pensamento crítico e a desenvolver a habilidade de trabalhar em coletivo. A Plataforma apresenta quatro benefícios: "ajuda a desenvolver estabilidade emocional" (os alunos são educados a lidar com estresse e ansiedade), "prepara para o futuro" (desenvolve o pensamento crítico, criatividade, relacionamento interpessoal, prepara para o mercado de trabalho), "melhora o desenvolvimento cerebral" (incentiva os alunos e seus familiares a dialogarem), "contribui para a melhoria da educação" (procura desenvolver habilidades além das acadêmicas tradicionais, "já que estas não são mais suficientes para assegurar o sucesso e bem-estar futuros dos alunos de hoje") (LIV, 2022).

Laboratório Tecnologias e Experiências Criativas (TEC)

O Laboratório TEC apresenta a proposta de revolucionar as escolas através do ensino de ciência e tecnologia e do desenvolvimento da cultura *maker*. Este Laboratório, criado em 2019, está baseado em cinco eixos de atuação: cidadania, interatividade, biotecnologia, criatividade computacional e identidade digital (ELEVA, 2022). Os professores são treinados para trabalhar os eixos do laboratório conduzindo os alunos para que sejam protagonistas de suas próprias conquistas. Segundo a Plataforma, o processo é pensado considerando as diretrizes da BNCC, o objetivo é transformar o aluno em um futuro líder pesquisador (ELEVA, 2022). Em 2022, a Plataforma é utilizada por 101 escolas e seus 29 mil alunos, presente em todas as regiões do Brasil (ELEVA, 2022).

Agenda Edu

A Plataforma Agenda Edu foi adquirida pelo grupo em 2020. A ferramenta está baseada em três pilares: "Somos escola", "Somos família", "Somos propósito" (AGENDA EDU, 2022). Trata-se de um aplicativo que integra diferentes segmentos relacionados à rotina escolar, tais como: informações acadêmicas, comunicação com pais/responsáveis

e questões financeiras - pagamentos e cobranças (AGENDA EDU, 2022). A ferramenta promete otimizar até 60% da rotina escolar, transformar a comunicação das escolas no período de até 60 dias e aprimorar em até 16 horas semanais o trabalho da equipe escolar. Em 2022, a Plataforma é líder no segmento de "comunicação e engajamento escolar", com uma base de mais de 2 milhões de usuários (AGENDA EDU, 2022).

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Considerando as limitações pertinentes a este trabalho, destacamos três aspectos que corroboram a identificação de que a comercialização de insumos curriculares é um mercado em crescimento e subsidiado por fundo de investimentos.

- 1) Em 2017, a holding recebeu o aporte de R\$ 300 milhões do fundo de investimentos internacional Warburg Pincus por 26% do negócio, permitindo a aquisição de novas escolas e a criação de novos produtos. Conforme apurou Valentin (2022), a receita esperada do comércio de insumos pedagógicos em 2022 é de R\$ 60 milhões, podendo chegar a R\$ 100 milhões em 2023.
- 2) A não regulamentação deste tipo de comércio no Brasil junto às escolas privadas têm criado condições para que o processo de financeirização da educação se aprofunde, tornando atrativo um segmento composto por 41.046 escolas e seus 12.990.044 alunos (INEP, 2021).
- 3) O fundo Gera Capital faz investimentos em negócios rentáveis desde 2013, criando, comprando e comercializando insumos curriculares através da capitalização e aportes financeiros, se configurando como um exemplo consistente da globalização dos capitais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADRIÃO, T. **Dimensões da privatização da educação básica no Brasil: um diálogo com a produção acadêmica a partir de 1990**. Brasília, ANPAE, 2022.

ADRIÃO, T.; DOMICIANO, Cassia. Educação Pública e as Corporações: avanços e contradições em uma década de ampliação de investimento no Brasil. **FINEDUCA – Revista de Financiamento da Educação**, Porto Alegre, v. 8, nº. 3, 2018.

AGENDA EDU. Educador, otimize mais de 60% da sua rotina escolar! São Paulo, 2022. Disponível em: <https://agendaedu.com>. Acesso em: 08 de setembro de 2022.

BASTOS, P. P. Z. Financeirização, crise, educação: considerações preliminares. Texto para Discussão. **IE/UNICAMP**, Campinas, n. 217, mar. 2013.

ELEVA, Educação. **Eleva Educação - História**. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://elevaeducacao.com.br/historia/>. Acesso em: 5 de setembro de 2022.

ELEVA, Plataforma. Plataforma de Ensino Eleva – Quem Somos? **Plataforma Eleva**, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://elevaplataforma.com.br>. Acesso em: 12 de maio de 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar**, 2021. Brasília: MEC, 2022.

LIV. Inteligência de Vida. LIV, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.inteligenciadevida.com.br/pt/liv/>. Acesso em: 7 de setembro de 2022.

GERA CAPITAL. A gestora. **Gera Capital**, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://geracapital.com/gestora/>. Acesso em: 5 de setembro de 2022.

SAMOR, G. EXCLUSIVO: Eleva compra Agenda Edu para alavancar canais digitais. **Brazil Journal**, set. 2020. Disponível em: <https://braziljournal.com/exclusivo-eleva-compra-agenda-edu-para-alavancar-canais-digitais/>. Acesso em: 16 de ago. 2022.